

QUAL A EFICÁCIA DA COLETA DA SALIVA PARA O DIAGNÓSTICO DE COVID-19 EM CRIANÇAS?



Estudo realizado por pesquisadores do Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo (IMT-USP), em colaboração com o Serviço Especial de Saúde de Araraquara (SP), ainda não revisado por pares, teve como objetivo comparar o desempenho da coleta de saliva ao da secreção de nasofaringe na detecção do SARS-CoV-2 em pacientes pediátricos com sintomas leves.

A amostra foi composta por 50 crianças que procuraram atendimento em serviços públicos de saúde com sintomas leves relacionados à Covid-19. Os pesquisadores coletaram a secreção da nasofaringe utilizando swab nasal e da saliva, onde as crianças foram solicitadas a cuspir em um recipiente estéril para coleta de cerca de 1ml de saliva.



As amostras foram submetidas ao teste RT-PCR, considerado padrão-ouro para o diagnóstico da doença. Os resultados mostraram que a saliva pode ser utilizada com segurança para o diagnóstico de Covid-19 em pacientes pediátricos, pois teve o mesmo desempenho que a coleta de amostras da nasofaringe. O uso de saliva viabiliza a vigilância da Covid-19, uma vez que essa estratégia é mais aceita pelos indivíduos por ser menos invasiva e indolor.

As limitações deste trabalho preliminar estão no fato de que amostras maiores e a inclusão de crianças assintomáticas devem ser consideradas em estudos futuros.